



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização das deslocações sem barreiras em Macau e das respectivas situações complementares

Para criar uma sociedade baseada na igualdade de direitos e na integração, o Governo da RAEM elaborou, em 2016, o Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), com vista a apoiar e a promover, através de medidas a curto, médio e longo prazo, a reabilitação e a integração social das pessoas portadoras de deficiência. Quanto às deslocações sem barreiras, o Governo elaborou as “Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM”, para otimizar as vias públicas, as passagens superiores para peões e as passadeiras, etc., com vista a facilitar as deslocações dos portadores de deficiência.

Segundo os dados do Instituto de Acção Social (IAS), até ao ano passado, registaram-se em Macau 27 231 pedidos do cartão de registo de avaliação da deficiência, dos quais 5 446 são de pessoas portadoras de deficiências físicas e 1097 de pessoas portadoras de diversas deficiências. Além disso, de acordo com os resultados detalhados dos Censos 2021, o índice de envelhecimento aumentou 23 por cento, para 83,7 por cento, em comparação com os 10 anos anteriores, notando-se o agravamento do envelhecimento da população. Assim, é premente aperfeiçoar e otimizar em Macau o ambiente de deslocação sem barreiras arquitectónicas.

No entanto, há ainda muito espaço para melhoria das instalações sem barreiras arquitectónicas. Segundo muitas pessoas portadoras de deficiência, o Governo criou,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

há já muito tempo, o regime de coordenador da acessibilidade e respectivo adjunto, para coordenar os diversos trabalhos de construção das acessibilidades, no entanto, não criou, tal como em Hong Kong, uma base de dados dos coordenadores e respectivos adjuntos da acessibilidade, que permite aos cidadãos a consulta e o melhor conhecimento das respectivas informações; segundo alguns residentes, o Governo continua a otimizar o ambiente para facilitar as deslocações das pessoas portadoras de deficiência, no entanto, existem desnivelamentos em muitas vias sem barreiras, e os elevadores também estão quase sempre suspensos devido a avarias ou reparações, o que constitui um grande inconveniente para as deslocações das pessoas portadoras de deficiência, ou até mesmo para as instalações sociais com maior taxa de utilização. Por exemplo, em alguns bancos e cinemas, são instalados sempre degraus nas entradas, ou as interfaces e os ecrãs das caixas automáticas estão demasiado altos, e os balcões nos serviços de alfândega também, o que causa muitas inconveniências às pessoas portadoras de deficiência.

Face ao exposto, apresentei, no ano passado, uma interpelação escrita ao Governo sobre o assunto, esperando que as necessidades das pessoas portadoras de deficiência pudessem ser satisfeitas através dos serviços inteligentes, e que pudesse obter uma resposta do Governo sobre a situação dos respectivos trabalhos, incluindo o seguinte: o Governo organiza acções de formação sobre o “teste de acessibilidade” destinadas aos representantes das associações e instituições de pessoas portadoras de deficiência, com vista a elevar os seus conhecimentos sobre as obras de inspecção de acessibilidade; no melhoramento do ambiente livre de barreiras, convida também as pessoas portadoras de deficiência que participaram nas acções de formação para prestar apoio na revisão e apresentação de opiniões. Ao mesmo tempo, foi lançada a aplicação móvel (*APP*) sobre a localização dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autocarros, para apoiar as pessoas portadoras de deficiências visuais, e introduzida uma “função amiga do ambiente sem barreiras” na Conta única de acesso comum, etc., a fim de otimizar o ambiente sem barreiras.

É de salientar que a construção de um ambiente livre de barreiras carece de revisão e optimização contínuas. Tomando como referência as regiões vizinhas, foram publicados vários mapas sobre as deslocações sem barreiras arquitectónicas, com vista a disponibilizar às pessoas portadoras de deficiência os serviços de consulta imediata e a situação de localização das instalações sem barreiras arquitectónicas. Ao mesmo tempo, o Governo irá lançar, em conjunto com as diferentes instituições particulares de apoio à reabilitação, uma página electrónica integrada com informações sobre as deslocações sem barreiras, incluindo restaurantes sem barreiras, “enciclopédia da vida”, aprendizagem de leitura, entre outros, e enriquecer constantemente a disponibilidade e a exactidão dos respectivos conteúdos, com vista a facilitar ainda mais a vida das pessoas portadoras de deficiência e das pessoas em cadeira de rodas, em termos de obtenção de informações sobre vestuário, alimentação, habitação e transportes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. De facto, o Governo criou, há muito tempo, o regime de coordenador da acessibilidade e do respectivo adjunto, para coordenar os diversos trabalhos de construção das acessibilidades, no entanto, ainda não criou nem divulgou a respectiva base de dados. Assim sendo, o Governo deve tomar como referência a prática de Hong Kong e promover o regime de coordenador da acessibilidade e do respectivo adjunto nas diversas zonas de lazer, nas instalações culturais, nas bibliotecas e nas instalações desportivas, bem como criar um mecanismo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comunicação para prestar apoio às pessoas com necessidade. Vai fazê-lo?

2. Neste momento, o Governo está a utilizar, gradualmente, equipamentos inteligentes para dar resposta às necessidades das pessoas portadoras de diferentes tipos de deficiência. Assim sendo, o Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas e, em conjugação com a ampla aplicação da Conta única de acesso comum, lançar um mapa sem barreiras arquitectónicas, para que os portadores de deficiência possam consultar, de imediato, a situação de funcionamento das instalações sem barreiras, com vista a poderem planear bem as suas deslocações, daí havendo um aumento da sua confiança nas deslocações. Vai fazê-lo?

3. Segundo as pessoas portadoras de deficiência, algumas instalações sociais de Macau estão a ser optimizadas, por exemplo, a interface e o ecrã das caixas automáticas *ATM* dos bancos e os balcões de migração que são relativamente altos. Como é que o Governo vai dialogar com as respectivas entidades e serviços, com vista a melhorar as instalações livres de barreiras?

2 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon